

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Aveira

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Rua «Ecos da Costa» — Tel. 0433

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quinta do Louraio — CACIA

PENSAMENTO

Para saber mandar é preciso saber obedecer... O dirigente não é apenas dirigente quando manda, mas também quando obedece.

Mário Viana

Ainda a gorjeta

FOI ou não abolida a gorjeta? Creio que continua a ser adoptada em estabelecimentos de todas as especialidades, onde se usa tal sistema, que sempre considero vexatório para o empregado que a recebe na palma da mão, numa pequena bandeja, ou a levanta da mesa, depois do cliente pagar a despesa do que consumiu.

Muitas vezes tenho versado acerca do cliente que deposita na mão dum empregado de café, pastelaria, cervejaria, restaurante, etc., a insignificância de uns centavos ou escudos, como uma esmola que se dá a um pobre, que na rua estende a mão, esperando a retribuição da nossa caridade.

Seria muito natural que eu,

PELO
Capitão Mantas Massano

em contradição com o sistema da gorjeta, desse o exemplo, para que não se dissesse de mim o que se diz de Frei Tomás: «*Todos dizem o que ele diz, mas ninguém faz o que ele faz*».

Para que o empregado não me rogue alguma praga ou me alcunhe de miserável, embora de maneira que eu não possa ouvir, à terra onde for ter, faço o que vejo fazer, usando até quase sempre alargar-me demais, para não ser apodado de sovina.

Quando os jornais falaram da abolição da gorjeta, determinação governamental, verifiquei que de facto alguns indivíduos pagavam a quantia relativa ao que consumiam,

não dando gorjeta aos empregados. Convincl-me então da abolição desse velho uso, que os empregados consideravam uma obrigação. Afinal, pouco tempo depois, verifiquei com espanto, ter-se voltado ao velho hábito, sem que eu pudesse compreender o *bustão* de tal sistema pouco dignificante para quem tem um patrão que por dever e por direito deve pagar ao empregado que o serve e não o cliente com o sistema da gorjeta.

Não tenho pretensões a ser juiz nestes casos; mas como os géneros consumidos nos estabelecimentos respectivos, sofreram considerável aumento, é justo que se acabe de vez com a vexatória gorjeta, que o próprio empregado, para seu brilo e dignidade, não devia aceitar, para assim não ser equiparado a um mendigo que nos estende a mão, onde deixamos cair a nossa esmola, conforme as nossas posses e a nossa livre vontade.

Pelo que li e pelo que tenho verificado, em determinados estabelecimentos, ainda se adopta o critério da gorjeta. Porque não se acaba com tal uso em toda a parte, estabelecendo-se um ordenado-base para esses servidores, colocando-os no abrigo das regalias concedidas a todos os

trabalhadores de qualquer profissão?

Há quem dá muito, quem dá pouco e quem não dá nada. Assim, qualquer desses empregados nunca sabe com o que pode contar, por não ter ordenado estipulado. Sendo assim, passa a ser autorizado pelo dono do estabelecimento a prestar serviço na sua casa, mas o seu cliente vem a ser o seu patrão, porque é este que pouco ou muito lhe paga pelo serviço prestado.

Se a esmola é aviltante, a gorjeta é um vexame, uma balança para quem a recebe.

Acabe-se com ela em toda a parte, inclusive nos cinemas e nos teatros. Em vez dessa esmola mascarada, estabeleçam-se ordenados, sindicalizem-se esses indivíduos nos sindicatos das suas modalidades, pondo-os a coberto de todas as regalias concedidas aos trabalhadores que têm os seus sindicatos, onde são tratados os seus legítimos interesses, quer na doença, nas suas pensões de invalidez ou velhice, ou nos subsídios que favorecem os trabalhadores de qualquer ramo.

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

Olé, olé! Iú, iú!

No olhar da máscara havia dois buracos inflexíveis, cômicamente rasgados. No fundo negro das órbitas mexiam-se dois olhos tristes. Olhos tristes de cansaço.

Que o Carnaval é dia de descanso nos olhos tristes do quotidiano.

Negaças para a esquerda, olé, olé! para a direita, em corridinhos de mete-medo, iú, iú! Dois olhos de mulher, ou de homem, ou de anjo ou de diabo!

O comparsa, esse, arrastava pelo chão um penico furado...

Olé, olé! Iú, iú! E lá seguiram aos pulos, aos roufenhos, esguichando água por entre os dentes ralos, na turba da canalha enfarruscada, que os empurrava.

Oh! careto! Oh! careto!

Happening universal. Cada um faz a sua fita, mas todos entram na peça desta dobaçoira.

Este escolhe o drama e chora a sua viuvez fingida ou vagamente sentido; aquele, o do penico, não escolheu nada, pois nada é; mas aqueloutro vestiu-se de rei e pavoneia-se com um manto feito de trapos e uma coroa de papelão.

Olé, olé, iú, iú!

Quem será o careto que faz de rei? Que história terá este penico, esbeçado na andança da intimidade e da folia?

E mais um Carnaval passou!

Hoje, cinzas do entrudo passado ontem, cá estamos no Carnaval selecto das excelências, olé, olé, iú, iú, pois pois excelência, olé olé, iú iú!

Própriamente, o verdadeiro carnaval começa no dia seguinte. O dia seguinte é o começo de ano da grande Palhaçada, em que todos entramos.

Claro, meu caro leitor, com a nossa máscara, pois, cada um com a sua máscara — com a tal com que nos identificamos quotidianamente... iú, iú!

Bartolomeu Conde

UM HERÓI ANGEJENSE — EM CAMPA PRÓPRIA

POR decisão da Junta de Freguesia de Angeja, foi considerada privativa a campanha onde repousam os restos mortais do herói José Ferreira, que era mais conhecido por José Susano e foi tido na altura do seu falecimento, em 1 de Outubro de 1958, o último sobrevivente da coluna militar que,

sob o comando de Mousinho de Albuquerque, havia prendido na sua cubata o poderoso Régulo Gungunhana.

Distinguindo-se por actos de bravura, foi condecorado pelo Rei D. Carlos com a «Torre e Espada» e, já no tempo da República, recebeu também a «Medalha de Serviços Distintos», por serviços relevantes, praticados no nosso Ultramar.

Mais tarde, no ano de 1943, foi agraciado pelo Governo da República Portuguesa com a medalha «Homenagem Nacional aos Heróis da Ocupação do Império».

A decisão da Junta de Freguesia de Angeja, mais que um acto de justiça, é uma manifestação de pensamento, que valoriza os filhos de Angeja, distinguidos por actos que engrandecem a nossa Pátria e a Raça Lusitana.



José Susano

B. C.

POR AVEIRO

Clube dos Galitos

A nova Sede será um facto dentro em breve

Sacrificadas que foram ao progresso da cidade as suas instalações, e na iminência a curto prazo de uma extinção, o Clube dos Galitos, consciente embora das grandes dificuldades que iria encontrar, não hesitou em se lançar na grande batalha da sua existência — a da construção de uma sede própria, nela empenhando todos os seus esforços, dedicações e recursos.

O empreendimento em curso importará em cinco milhões e duzentos mil escudos e, até aqui, nele já foram dispendidos pelo clube cerca de metade dessa verba e grande parte da qual obtida através do recurso ao crédito.

E porque o caminho e as barreiras a vencer ainda são extremamente melindrosas e difíceis, o Clube dos Galitos necessita agora e mais do que nunca, da compreensão daqueles que na cidade nasceram ou se radicaram, de quantos a Aveiro estão ligados pelo sangue, pelo coração ou por simples interesses materiais.

O Clube dos Galitos completou agora 66 anos de existência. Ao longo deles, tem prestado à cidade serviços inestimáveis, para ela tem alcançado fama, prestígio e glória, e ela se tem dado inteliramente.

O momento é de chamada geral. A campanha de angariação de fundos para fazer face aos múltiplos encargos assumidos, vai sair para a rua. Estamos certos de que os aveirenses não deixarão de contribuir para a conclusão dos trabalhos de uma obra que, no fim de contas, é de todos e a todos pertence.

E foi precisamente para dar conhecimento do momento difícil que o clube atravessa e para tornar público o anteprograma das realizações previstas para o corrente ano, época que marcará o momento ímpar da vida do clube, que a Direcção da prestigiosa colectividade, se reuniu no dia 24 de Janeiro último, com os representantes dos órgãos de informação, a quem coube a honra da primeira visita oficial ao magnífico imóvel em construção.

A chegada, os representantes da imprensa local e diária foram cumprimentados por todos os membros da Direcção. A frente da qual se encontra há já longos anos, o sr. dr. Mário Galois Henriques, figura da mais alta estirpe aveirense e que é bem, sem lisonja, o verdadeiro pilar do Clube dos Galitos.

Seguiu-se uma pormenorizada visita a todas as dependências da sede que disporá: no 1.º andar, sala de troféus, museu e salão de festas, que será enriquecido e

Continua na 2.ª página

JEAN CABELEIREIRO

António Gaspar Corqueira (TONECA)
informa as suas Ex.^{mas} Clientes de que mudou o
nome do seu estabelecimento para:

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.º - AVEIRO - Telef. 23719

FOR AVEIRO

Clube dos Galitos

Continuação da 1.ª página

Embelezado com um painel cerâmico da autoria do dr. Vasco Branco, com motivos regionais; posto médico, vestiários e lavabos; no 2.º andar escritório instalado nos jogos, bar, sala de convívio, biblioteca e sanitários; no 3.º andar, funcionamento dos serviços administrativos, com dependências para os pelouros recreativos, culturais, salas de reuniões e da Direcção e secretaria do clube; o 4.º andar poderá ser utilizado, simultaneamente, como salão de festas, de ensaios dum grupo cénico ou dum classe de ginástica, etc., dispondo ainda de uma dependência para a Direcção, o sr. dr. Mário Gasoso falou depois sobre o empreendimento em curso, das ajudas que o clube tem recebido e das dificuldades existentes em se atingir a meta desejada — o término da obra — que, embora sem uma data definida, poderá estar concluída a meio do ano que corre.

Do anteprograma das comemorações do 66.º aniversário e da inauguração da nova sede, constam várias cerimónias cívicas e beneméritas e diversas actividades culturais, recreativas e desportivas a que oportunamente nos referiremos.

Diversas notícias

A propósito de obras na estação dos C. T. T. recordam-se dois «frescos» de Almada Negreiros

Anda o edifício dos C. T. T. em obras, mais ou menos rollmeiras de conservação — pinturas de caixilhos e portas, exteriores e interiores, estas manchadas de negro pela humidade de infiltrações contra as quais em parte de um quarto de século se não encontrou um meio eficaz de impermeabilização de um terraço, nada com esse contumaz defeito. Essa circunstância, praticamente simultânea com a venda pelo mais alto preço até hoje atingido no nosso país por uma tela de um pintor nacional — o famoso retrato de Fernando Pessoa, da autoria de Almada Negreiros — traz à recordação umas obras idênticas realizadas haverá um decénio naquele mesmo edifício público.

Dois painéis, a fresco, do mesmo excepcional artista, decoravam até então a sala destinada ao público na estação central dos C. T. T. De um lado, uma rapariga, com mãos pouco dexteras, pensativamente escrevia uma carta; do outro, uma outra, enlevada, lia as notícias, certamente de um namorado.

Os dois quadros tinham sofrido os efeitos da humidade infiltrada. Estavam enegrecidos e com os tons degradados. E vem daí, um enquadramento desprovido de sensibilidade estética, sem consciência de valor e significado artístico das duas obras de arte assinadas por Almada, como se tratasse de uma mera mancha de salina, mandou picar as paredes e as pinturas, com a

mais indiferente incompreensão dos valores venais, e dos não comerciáveis da Arte.

Foi, assim, o património avulso despojado de dois frescos de Almada Negreiros, ainda para mais totalmente destruídos. Terá nesta altura, avallado o responsável pelo imperdoável acto de iconoclastia o que representa essa irreparável perda?

Felizmente que hoje, Aveiro, possui num das salas de audiência do Palácio da Justiça uma bela tapeçaria do mesmo grande artista.

Tem essa compensação, mas não pode esquecer o acto irrefletido a que, de certo, nenhum bronco rústico se atreveria, que a privou dos dois painéis.

Corpos Gerentes da Sociedade Recreio Artístico

Foram eleitos os novos corpos gerentes para o corrente ano, da Sociedade Recreio Artístico, desta cidade.

A frente dos destinos da colectividade, estão agora os srs.:

Assembleia Geral — Presidente, José Hernâni Moreira da Silva; vice-presidente, Lourenço Gomes Raveira; 1.º secretário, Manuel da Silva Reis; 2.º secretário, Manuel Ferreira Carvalho.

Conselho Fiscal — Presidente, João Andrade Carvalho; secretário, Amadeu Teixeira de Sousa; relator, Manuel Correia Bolhão.

Direcção — (Efectivos) — Presidente, José Moreira de Matos; vice-presidente, João Marcos da Silva Cravo; tesoureiro, José Alves Teixeira; 1.º secretário, Américo de Pinho Freitas; 2.º secretário, Lúcio Campos Santos; 1.º vogal, Eduardo Moraes Lemos; 2.º vogal, Elío Rodrigues Pinto; 3.º vogal, Elmano Martins Pereira; 4.º vogal, José Romão Ferreira Barros.

Direcção — (Substitutos) — Presidente, João Santos Moreira Júnior; vice-presidente, Manuel Augusto Velho; tesoureiro, António Silva Leu; 1.º secretário, José Cruz Ventura; 2.º secretário, João Henriques Júnior; 1.º vogal, Manoel Cunha Dólar; 2.º vogal, Aníbal Gomes Moura; 3.º vogal, Garibaldi Ferreira Neves; 4.º vogal, Domingos Reis da Rosária.

Palestra no Rotary Clube

O Rotary Clube de Aveiro, na sua última reunião anunciou que, no próximo dia 16, haverá uma palestra, subordinada ao título «O humor da literatura portuguesa», pelo Dr. David Cristo.

Nessa mesma reunião, o conferencista aproveitará também para transmitir as suas impressões da projecção do movimento rotário no Brasil, que pôde apreciar na sua recente visita a aquele país.

Serviços Municipalizados

Até às 10 horas do próximo dia 28 de Fevereiro receber os Serviços Municipalizados desta cidade propostas de preço para a construção de 4 edifícios para postos de transformação.

As condições do concurso e caderno de encargos encontram-se patentes na secretaria dos

Serviços, podendo fornecer-se aos interessados.

Reunião do Conselho Municipal

O Conselho Municipal, sob a presidência do sr. Dr. Artur Alves Moreira, reuniu-se, pelas 10 horas, para discussão do Relatório da gerência de 1969 e apreciação de diversas deliberações camarárias.

O Presidente da Câmara reuniu-se depois com os representantes da imprensa, num almoço oferecido na Cozinha Económica Municipal, dando-lhes esclarecimentos e informações de utilidade pública.

Ao assunto nos referiremos no próximo número.

IV Grande Prémio Casal

Em colaboração com a Associação de Ciclismo de Aveiro, a Metalurgia Casal vai realizar, de 28 a 31 de Maio próximo, o seu IV Grande Prémio Casal.

Aquela empresa oferece, no dia 28 do corrente, um almoço aos representantes dos órgãos de informação, com o propósito de lhes dar a conhecer detalhes sobre a organização da mesma prova.

Livre trânsito da Auto-Viação Aveirense, Ld.ª

Já no princípio de Janeiro, o nosso prezado amigo sr. Gilberto da Fonseca Nunes, gerente da Auto-Viação Aveirense, Ld.ª, entregou ao Director do «Ecos de Cascais» um livre-trânsito para as carreiras daquela Empresa, válido para o corrente ano.

Os nossos agradecimentos.

Junta da Acção Social Campanha de Prevenção de Riscos Rurais

No próximo dia 18 do corrente inaugurar-se-ão neste Distrito as actividades ligadas à Campanha de Prevenção de Riscos Rurais.

Pelas 18 horas, e na sede do O.º do Comércio de Aveiro, realiza-se a sessão inaugural, presidida pelo sr. Governador do distrito e a que se seguirá um solóquio e o que se seguirá a um discurso do Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho e da Comissão de Promoção Socio-Cultural da Junta da Acção Social.

No mesmo local estará aberto ao público uma exposição de material de prevenção e socorro.

O 88.º aniversário dos Bombeiros Velhos

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — que a população familiarmente designa por os «Bombeiros Velhos», para a distinguir da corporação congénere mais recente — vai comemorar o 88.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa:

Hoje, dia 14 — Às 21,30 horas, na sede da Associação, baptismo pelo Bispo de Aveiro de uma nova Ambulância, seguindo-se uma sessão solene presidida pelo Governador Civil do Distrito, durante a qual se fará entrega de medalhas e várias elementos do Corpo Activo, bem como de capacetes e machados a novos Bombeiros.

Domingo, 15 — Às 9,45 horas, na sede, izar da Bandeira com formatura geral e cantinhais; às 10 horas, missa de suffragio na Igreja de Jesus, rezada pelo espelho da corporação, rev. P.º Manuel Caeetano Fidalgo, por parte dos Bombeiros e séculos prectores e leigos; às 10,30 horas, romagem aos cemitérios da cidade, com distribuição de flores.

Colaboram nestas cerimónias as Bandas Amizade e do Intermunicipal de Aveiro.

Segunda-feira, dia 16 — Às 20 horas, na sede, jantar de confraternização, para o qual esteve aberta a inscrição até ao dia 11.

Café "Sol d'Ouro"

AVEIRO

Trespasa-se por motivo de doença

Bem afreguezado. Duas entradas (para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e Rua Almirante Candido dos Reis). Com horário das 5 da manhã às 2 horas. Sala de bilhar e outros jogos.

Facilita-se o pagamento

Tratar com o proprietário — Telef. 22604

Ainda a gorjeta

Conclusão da 1.ª página

A gorjeta é contingente. Se hoje se pode dar muito ou pouco, amanhã pode não se dar nada. E os patrões, estabelecendo um ordenado-base semanal ou mensal, podem transformar a gorjeta numa soldada fixa, a receber pelos indivíduos que estão ao seu serviço.

Compreende-se nas minhas considerações que me refiro aos empregados que contam apenas com as gorjetas, porque não tendo ordenado, só com elas podem ordenar para fazerem face às suas necessidades de alimentação, vestuário e a renda de casa, que não perdoa ao mais santo dos santos.

Sem especificação de estabelecimentos, seja qual for a sua especialidade, sabe bem a cada um que gorjeta, mas passa a ser uma esmola.

Uns míseros centavos ou escudos saídos dos bolsos dos clientes não causam a sua ruína, nem devem ser chorados quando são dados a um infeliz mendigo, condenado pela medicina e sem poder exercer a sua actividade. Também não causam a sua ruína, quando oferecidos como gorjeta aos que nos servem nos cafés, pastelarias, restaurantes, etc., e nos indicam o lugar a tomar no cinema ou no teatro. Mas para todos estes servidores devem ser estabelecidos ordenados, considerando-os ao nível de todos os empregados. Assim, desde que tenham deveres também têm direitos e regalias concedidas pelas Caixas de Previdência aos trabalhadores manuais e intelectuais.

Mantas Massano

Clube Recreio Caciense SESSÃO DE CINEMA

Hoje, dia 14, às 21,30 horas

Projecção do categorizado filme

«O Rei do Lago»

Promovido pelo C.A.T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 7 do corrente:

1.º prémio	6678
2.º " "	39966
3.º " "	20008

Vende-se

Terreno livre, com a área de 8.000 m², preço de rega com motor eléctrico e vinha em volta, na Quinta da Clementina, no Paço.

Tratar com Afonso Miguel de Figueiredo — Armazéns Veneza — Rua Aires Barbosa, 93 — Aveiro — Telef. 23409.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Fiz público que Artur Ferral da Costa e Silva, residente junto à passagem de nível de S. Bernardo, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais da sua sogra Maria Henriqueta do Amaral Ferreira, da sepultura n.º 428, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1192, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, ambos nesta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à transacção requerida.

Pindo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretenda ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Conselho de Aveiro, 29 de Janeiro de 1970.

O Vice-Presidente da Câmara, Dr. Alberto Ferreira Neves

Necrologia

Salustiano Augusto de Sousa

No dia 7 do corrente, faleceu em Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. Salustiano Augusto de Sousa, de 62 anos, natural de Olinho, concelho de Valença do Minho, casado com a sr.ª D. Rosa de Oliveira Santos Sousa, natural de Cacia, filha do sr. José António dos Santos (o Godêncio) e de sua falecida esposa Maria Simões de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, na Igreja de S. João de Deus para o cemitério dos Prazeres, onde foi sepultado no talhão da P. S. P., de cuja corporação era reformado há vários anos.

No préstito incorporaram-se várias pessoas de família e numerosos amigos da P. S. P., que lhe prestaram as últimas homenagens.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets e coroas pela família, pessoas amigas e colegas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condoléncias.

Dr. José Homem Ferreira

MEDICO MUNICIPAL

Consultório em Angeja (em casa de sr. Professor Altino)

Rua da Pereira

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª — Às 16,30 horas
3.ª e 5.ª — Às 14,30 horas

De Sarrazola

D. Maria da Glória de Jesus Azevedo

Conforme noticiámos a semana passada, faleceu neste lugar no dia 4 do corrente a sr.ª D. Maria da Glória de Jesus Azevedo, de 78 anos, que há tempo se encontrava doente.

Era viúva do saudoso Américo de Azevedo, que foram conhecidos comerciantes, mãe da sr.ª D. Lídia de Azevedo Simões, casada com o sr. Felismino Martins Simões, emprega de Obras Públicas, e avó da assistente social D. Maria da Glória Azevedo Silva.



D. Maria da Glória de Jesus Azevedo

Os seus restos mortais estiveram depositados na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento.

No préstito incorporaram-se as 3 Irmandades eretas na freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram missas e missa de corpo presente na Igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos bouquets e coroas, com as seguintes dedicatórias:

Eterna saudade de seus filhos muito amigos Lídia e Felismino.

—Últimos beijos de sua neta Maria da Glória.

—Saudosa recordação de sua cunhada Maria Simões de Miranda, filha e genro.

—Última saudade dos sobrinhos Francisco e Laura Ferreira Pinto, Líinha, António Manuel, Miguelinho e Jorginho.

—Eterno adeus de sua sobrinha Maria Cândida da Silva, marido e filhos.

—Eterna saudade dos seus sobrinhos Fernando Azevedo, Maria Teresa, Paulinha e Teresinha.

—Última homenagem dos sobrinhos Eduardo, Maria Aizira e Maria Eduarda.

—Saudosa homenagem de sua afilhada Maria da Glória Rodrigues Barga, marido e filha.

—Última recordação do casal Francisco Martins Simões.

—Última recordação de Mário Martins Simões, esposa e filhos.

—Homenagem de sua criada Maria Albina, que jamais a esquecerá.

—Recordação de sua amiga Maria Martins Simões.

—Sentido adeus de Maria Cândida Matos Ferreira e seus pais.

—Saudade influida de seu vizinho Fernando Oliveira Marques da Fonseca e família.

Conduziu a chave da urna o seu genro e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Prof. Dr. Henrique de Oliveira, catedrático da Universidade de Coimbra.

Acompanharam também o funeral e assistiram aos ofícios e missa, a sua neta Maria da Glória de Azevedo Silva, os seus sobrinhos radicados em Coimbra, respectivamente, sr. José Carlos de Sá Pereira do Lago (conde) e E. pose, Eng. Fernando Augusto de Azevedo, Fernando Ferreira, António Dias e sr.ª Dr.ª Maria Teresa de Sá Ferreira Pereira do Lago, D. Ilda Ferreira, D. Laura Ferreira Pinto e marido e D. Isabel Resende de Oliveira, esposa do Prof. Dr. Henrique de Oliveira. Compareceram também



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta

Robusta e económica

Fácil de manobrar

120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

F A M E L - A G U E D A

Telef. 64292

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Torno público que **Maria Rosa das Dores Miranda**, casada, doméstica, natural de Cacia, e residente na Póvoa do Paço, Cacia, filha de Augusto Miranda e de Maria Rosa da Silva, requereu no sentido de ser autorizada a venda de sepultura n.º 132, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data de publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, preflira à requerente, no direito de dispor da referida sepultura.

Esta sepultura andava reservada em nome da requerente há 20 anos.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 10 de Fevereiro de 1970.

O Presidente da Junta, **Manuel Soares de Almeida**

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

É já amanhã, dia 15, que esta Sociedade vai festejar o seu 20.º aniversário, que ocorreu ontem, dia 13.

O programa das comemorações é o seguinte:

Às 10 horas, missa na Igreja paroquial, por alma dos sócios falecidos; em seguida, romagem de saudade ao cemitério; às 11 30 horas, far-se-á a concentração dos sócios e várias pessoas junto da entrada ponte da Fábrica de Celulose, onde serão esperadas as autoridades e se procederá em seguida a uma largada de pombos; às 12,15 sessão de boas vindas na Casa do Povo; às 13 horas, cortejo automóvel para Aveiro, onde se realizará no Hotel Imperial um almoço de confraternização.

De Loure

Falecimento. — Conforme noticiámos a semana passada, faleceu neste lugar no dia 31 de Janeiro findo o sr. Manuel Lopes da Costa, de 85 anos, morador no Largo do Cabeleiro.

Era viúvo de Maria Rosa de Jesus, padasta do sr. Manuel Rodrigues da Silva, ausente na Iha da Madeira e irmão da saudosa D. Maria Lopes Xavier, de S. João de Loure.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação da Irmandade de Santa Luzia, deste lugar e a do Sagrado Coração de Jesus, de S. João, o rev. pároco, que encamendou o corpo e a Banda Velha União Sanjoanense, que exsectou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidas 13 coroas e um ramo de flores, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência do sr. António da Silva Santos, deste lugar.

A família enlutada enviamos os nossos sentimentos.

Algibeira de pano com dinheiro

Foi achada em Sarrazola, pelo sr. Manuel Pardini Simões Costa, que a entregará a quem provar pertencer-lhe.

1.ª forma a Agé cia Fonseca.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Em Setúbal, onde era consituado Industrial de padaria, faleceu no dia 9 do corrente o nosso estimado conterrâneo sr. Salvador dos Santos Barbosa, casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues da Maia Barbosa; pai da sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues da Maia Barbosa de Almeida Baptista, casada com o sr. Joaquim Leite de Almeida Baptista; e do sr. eng. João da Maia Barbosa, casado com a sr.ª D. Maria Angélica Ribôdo Couto da Maia Barbosa; avô da sr.ª D. Maria Helena Barbosa de Almeida Baptista, casada com o sr. eng. Manuel Felipe Barros, e das senhoras Filipe e Joana.

O seu funeral saiu da capela do Socorro, daquela cidade, para o cemitério de Esgueira, onde obegou no dia seguinte, pelas 15 horas, sendo aguardado em frente da Igreja por vários familiares e muitos amigos.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

o seu sobrinho Eduardo de Azevedo e esposa, moradores na Praia da Aguda, e outros familiares que não foi possível obter os seus nomes completos, e todos os seus sobrinhos e outros familiares, moradores na freguesia.

Na última terça-feira, pelas 9 horas, foi rezada missa do 7.º dia, na Igreja paroquial, em sufrágio da sua alma.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que fez transportar o atúle em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso mais sentido pesar.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que **Maria Amélia Teixeira de Sousa**, residente na Rua Tenente Resende, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seus familiares **Teresa de Jesus Teixeira** e **José Maria Teixeira**, da sepultura n.º 66, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 272 do mesmo Cemitério, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à transação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preflira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Fevereiro de 1970.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

Vendem-se EM LEILÃO

no dia 15 de Fevereiro corrente, às 15 horas, no prédio de habitação as seguintes propriedades, que foram de Maria Rodrigues Felix (Maria Vigaltes):

Prédio de habitação

1.º andar e aldo, com par e água de rega, na Agra de Cacia.

Terras lavradas

Na Choula das Elras; nos Salgueiros; na Calçada (Alvarça).

Tapadas a estrume

Na Choula Mala; no Canto da Ponte; nos Adobos; na Samouqueira das Hortas; em Villarinho; no Chão do Cacho.

Pinhal

No Poço do Barro.

Presta informações: — **António Pereira de Melo — CACIA.**

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense CONVOCAÇÃO

Em obediência à disposição dos Estatutos convoca a reunião da Assembleia Geral desta Associação para o dia 22 de Fevereiro corrente, pelas 21 horas.

Não comparecendo número suficiente de sócios, esta reunião ficará adiada para o dia 1 de Março próximo, à mesma hora, a qual funcionará nesta data, com qualquer número de sócios presentes, sendo o ordem de trabalhos a seguinte:

1.º — Apreciar e votar o relatório, balancete e contas da Direcção referente ao exercício findo em 31-12-69.

2.º — Proceder à eleição dos Corpos Directivos e da Mesa da Assembleia Geral para o ano de 1970.

3.º — Tratar de qualquer assunto de interesse para a Associação.

Angeja, 13 de Fevereiro de 1970

O Presidente da Assembleia Geral, **Mário Ferreira Couto**

Médico municipal. — Devido aos seus afazeres profissionais, o sr. Dr. José Homem Ferreira alterou as horas de consulta nesta freguesia, que passaram a ser: Segundas, quartas e sextas, às 16,30; terças e quintas, às 14,30 horas.

Este novo horário consta do anúncio publicado neste jornal.

Noticias locais

CHEGARAM AS PRIMEIRAS ANDORINHAS

Mas grado o tempo invernosso que persistentemente tem flagelado a nossa região e todo o país, estão a aparecer por aqui as primeiras andorinhas, cortando os ares com os seus inconfundíveis e alegres chilreios, que nos indicam a proximidade da tão apetecida estação das flores, do sol e da própria natureza.

Bemvindas aos vossos alpendres e beirais!

TRESPASSA-SE

Estabelecimento comercial de grande movimento, em Angeja

MERCEARIA, FAZENDAS, LOUÇAS, MIUDEZAS E SECÇÃO DE VINHOS

Tratar com **António de Almeida Salgado**
Telefone 91136 — ANGEJA

PRÉCIO POPULAR
Venda
Rua Ag...
O...
TOTAL
Leixões
Setúbal
Braga
Sporting
Boavista
C.U.F.
Académia
Pensilva
Marinhos
Salgueiros
Luso-Ser
Torreiros
Tramagal
Automóvil
FRS
QUE...
ENCERRA
ALFARRA
OURIVAR

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Tel. 27308 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 28104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas «Aé»)

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Tel. 28575 PFC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

- Tel. 22226 -

AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIÃO

Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.



Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 - 1.º - LISBOA - 2

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Oliveira Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
de 25% de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para Africa



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Tel. 287087

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
de mais
produtos
de mais
luxuozos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações
para todos os
cemitérios
de País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 16
AVEIRO - Telefone permanente 23304 - ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 - LISBOA
Telefone 528008

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 165

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANYÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspiradores
Partes e componentes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Quartel 58 - Tel. 28529 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota

Conversa entre um norte-americano e um russo:

O americano: - No meu país há a maior liberdade. Pode-se, inclusive, insultar o Governo...

O russo: - Ainda maior liberdade existe no meu, onde toda a gente pode também insultar o Governo americano...

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixo bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**